



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
Primeira-Secretaria

**Deputada Soraya Santos**

**Relatório de viagem**

**Estados Unidos, 8 a 16 de novembro de 2019**

**Missão oficial de deputadas brasileiras a Nova York, Boston e Washington  
DC**

Entre os dias 7 e 16 de novembro passado, realizei missão oficial aos Estados Unidos com os objetivos de: (1) produzir diálogos profícuos sobre ações afirmativas para ampliar a participação das mulheres na política; (2) fomentar a aproximação a Câmara dos Deputados e a Casa dos Representantes dos Estados Unidos, mormente de suas bancadas femininas; (3) conhecer e conversar com parlamentares americanos sobre legislações e projetos em tramitação no Congresso americano que versem sobre pautas de interesse da bancada feminina na Câmara dos Deputados, entre outros temas da pauta bilateral; (4) realizar audiências e reuniões com representantes da ONU Mulheres, Banco Mundial, Banco Interamericano de Desenvolvimento, FMI e organizações da sociedade civil americana com vistas a debater matérias como a promoção da equidade de gênero em todas as áreas e segmentos da sociedade, inclusão social, desenvolvimento sustentável e integral de mulheres e geração de redes de prevenção e enfrentamento à violência contra a mulher; (5) participar da cerimônia de concessão do Prêmio Woodrow Wilson de Serviço Público ao Presidente da Câmara dos Deputados, Deputado Rodrigo Maia.

A preparação da viagem incluiu, além de solicitação de apoio ao Ministério das Relações Exteriores, constante do ofício 1ªSEC/E n. 068/19, de



23/10/2019, no qual demandamos que a Embaixada do Brasil nos Estados Unidos e os Consulados-Gerais do Brasil nas três cidades visitadas encaminhassem pedidos de encontros com autoridades parlamentares e representantes de instituições atuantes nos temas citados, a cautelosa escolha da delegação organizada para referida missão, visto que o alcance dos objetivos propostos dependeria em muito do engajamento de todos os membros da delegação nos temas apresentados.

Assim, fizeram parte da delegação as seguintes Deputadas:

1. **Professora Dorinha Seabra Rezende (DEM– TO)** - Coordenadora-Geral da bancada feminina na Câmara dos Deputados.
2. **Rosângela Gomes (Republicanos – RJ)** - Presidente do Grupo Parlamentar Brasil-Estados Unidos.
3. **Flavia Arruda (PL/DF)** - Coordenadora da Comissão Externa de Violência Doméstica Contra a Mulher.
4. **Celina Leão (PP/DF)** - membro da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher.
5. **Margarete Coelho (PP/PI)** - membro da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania e da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher.

Foram cumpridas agendas nas cidades de Nova York, Boston e Washington DC, conforme programação elaborada em conjunto pela Assessoria de Comunicação e Relações Internacionais da Primeira-Secretaria da Câmara dos Deputados e representantes da Missão do Brasil junto às Nações Unidas; do Consulado-Geral do Brasil em Nova York; da Embaixada do Brasil em Washington, do Consulado-Geral do Brasil em Boston, do Banco Mundial e do Banco InterAmericano de Desenvolvimento.

Cientes da forte concentração de brasileiros nas áreas metropolitanas das três cidades visitadas, notadamente nas regiões de Boston e Nova York, nossa pauta nos Consulados-Gerais visitados foram ações de defesa e proteção dos interesses de cidadãos brasileiros implementadas no âmbito de cada uma das



repartições, bem como a atenção às necessidades das brasileiras partícipes daquelas comunidades no âmbito de temas como empoderamento feminino, combate à violência doméstica, educação e empreendedorismo da mulher.

Este último ponto foi o cerne da reunião no Consulado-Geral do Brasil em Boston, visto que em sua estrutura há o Espaço da Mulher Brasileira (EMuB), que atua nas áreas de prevenção e o combate à violência doméstica, especialmente : a divulgação do “Ligue 180” no exterior; apoio e orientação em questões de disputa de guarda, subtração de menores e cuidados com crianças e adolescentes; empoderamento e fomento à autonomia, por meio de incentivos iniciais ao empreendedorismo e à saúde financeira das mulheres; estímulo aos estudos continuados e à profissionalização; além da conscientização sobre demais temas de interesse das mulheres da comunidade brasileira na região. Participaram deste encontro representantes de movimentos organizados da comunidade brasileira, em sua maioria mulheres. Houve apresentação das ações empreendidas pelo EMuB, bem como discussões acerca de projetos e ações – em andamento e futuros - de apoio ao empoderamento feminino que possam contar com o apoio da Câmara dos Deputados e sua bancada feminina.

No Consulado-Geral do Brasil em Nova York discutiu-se pontos da Convenção de Haia sobre a Eliminação da Exigência de Legalização de Documentos Públicos Estrangeiros (“Convenção da Apostila”). Essa convenção tem por objetivo simplificar a legalização de documentos entre os países signatários, permitindo o reconhecimento mútuo de documentos brasileiros no exterior e de documentos estrangeiros no Brasil. Sabe-se que as instituições de ensino e pesquisa brasileiras enfrentam dificuldades para avançar nos processos de internacionalização, e a sociedade e o Estado perdem a oportunidade de atrair profissionais qualificados que podem contribuir para o desenvolvimento econômico e científico do país. O Cônsul-Geral do Brasil em Nova York relatou às deputadas que houve avanços e



estrangeiros no Brasil, mas ainda há gargalos a serem corrigidos pela administração pública. Outrossim, a equipe do Consulado relatou as ações implementadas para melhorar os serviços de apoio aos cidadãos brasileiros na região de NY, sobretudo nas questões que dizem respeito às brasileiras vítimas de violência doméstica. Ressalte-se que o Consulado-Geral do Brasil em NY é, tal como o Consulado em Boston, trabalha com forte viés de engajamento em temas da pauta feminina, como violência doméstica, haja visto o apoio à realização, em junho de 2019, do “VI Workshop sobre Violência Doméstica, Saúde e Imigração” e à realização, em dezembro de 2019, do 1º Congresso Internacional de Mulheres Empreendedoras.

No Consulado-Geral do Brasil em Washington DC, as deputadas também conheceram as ações – praticadas e planejadas – de melhoria da assistência a nacionais brasileiros, bem como sobre a existência de grupos da sociedade civil organizada que atuam em temas da pauta feminina naquela região.

Em Nova York, nossa delegação foi recebida em audiência pela embaixadora Maria Luiza Viotti, chefe de gabinete do Secretário-Geral das Nações Unidas, António Guterres, que apresentou as práticas aplicadas no âmbito daquela instituição para a promoção da equidade de gênero. Tal proposta foi apresentada como prioritária pelo Secretário-Geral e mencionada em seu discurso de posse.

Da mesma forma, fomos recebidas pela Diretora Executiva Adjunta da ONU Mulheres, Sra. Asa Regner.

Tendo acompanhado todas as edições do programa de implementação dos Princípios de Empoderamento das Mulheres (*Women's Empowerment Principles*, no original em inglês), lançados pela ONU Mulheres e pelo Pacto Global das Nações Unidas para estimular o compromisso do mundo corporativo com políticas de gênero, há grande interesse por parte de todos os membros da nossa delegação em compreender melhor como as empresas brasileiras podem inaugurar ou acelerar o empoderamento econômico das mulheres em seus quadros.





Em Washington, além da já mencionada agenda no Consulado-Geral do Brasil, fomos homenageadas com almoço oferecido pelo Embaixador do Brasil nos Estados Unidos, Nestor Forster. Além do embaixador e sua equipe, estiveram presentes nesse almoço a Sra. Renata Vasconcellos, diretora sênior para políticas públicas do Brazil-US Business Council; a Sra. Leticia Phillips, representante na América do Norte da União da Indústria de cana-de-açúcar (UNICA), maior organização representativa do setor de açúcar e etanol do Brasil) e a Sra. Natália Henrich, representante da biblioteca Oliveira Lima (também conhecida como Biblioteca Ibero-Americana), localizada na Universidade Católica da América em Washington DC e que conta com acervo de 17.000 livros e folhetos portugueses e brasileiros. Além de briefing sobre os encontros com parlamentares americanos que se sucederam no dia seguinte ao almoço, foram tratados temas como relações bilaterais Brasil-EUA e formas do Congresso Nacional brasileiro, por meio da diplomacia parlamentar, cooperar e estreitar os laços de amizade com o Congresso dos EUA.

Em seguida ao almoço, o grupo seguiu para encontro de trabalho no Banco Mundial, cuja sede fica em Washington DC. Estiveram presentes a Vice-Presidente sênior, Sra. Sandie Okoro; a Chefe do Secretariado para Gênero do IFC, Sra. Henriette Kolb; e a Sra. Paula Tavares especialista em gênero do Banco Mundial.

De acordo com estudo realizado pelo Banco Mundial em 2016, no Brasil, apesar da população feminina ser maior que a masculina e ter mais anos de educação, as mulheres superam os homens apenas nas posições mais baixas da hierarquia profissional (aprendizes e estagiárias), categorias que possuem caráter de formação dos funcionários. Em cargos de gerência, a proporção de homens é quase o dobro que a de mulheres; no quadro executivo é seis vezes maior; e nos conselhos de administração há oito vezes mais homens que mulheres. Sendo autora do PL 2084/2019 – que se dispõe a tornar obrigatória a participação de, no mínimo, 30% de mulheres na composição



seja em órgãos públicos, seja em privados, são, dentre outros, do meu maior interesse. Nesse contexto, foram apresentadas ações afirmativas implementadas pelo Banco Mundial para financiamento de políticas públicas com foco na redução da desigualdade por meio do empoderamento feminino. Além disso, apresentamos e discutimos aspectos de projeto de autoria da Deputada Margarete Coelho, subscrito por todo o grupo. Chama-se “Estratégia Nacional de Prevenção e Enfrentamento ao Feminicídio - REDE ROSA”, e tem como diretrizes: reorientar políticas públicas tendo como eixo central o conhecimento, tecnologia, inovação voltadas para o desenvolvimento sustentável e integral de meninas e mulheres; a consolidação e ampliação do sistema de prevenção e enfrentamento à violência contra a mulher, promovendo a interação com problemáticas locais, próprias de cada região brasileira, através de iniciativas em rede, complementares e mais bem articuladas em escalas federativas, estaduais e municipais, com modelagens institucionais que privilegiem o acesso ao conhecimento, adoção de protocolos, metodologias e enunciados científicos dialógicos.

Em seguida ao Banco Mundial, seguimos para outra agenda, no Fundo Monetário Internacional (FMI), onde fomos recebidas pela Subdiretora-Geral e Diretora Administrativa do FMI, Sra. Carla Grasso. Foram apresentados dados produzidos pelo Fundo para incentivar o empoderamento econômico e a inclusão financeira das mulheres, reconhecendo que as mulheres e as jovens são especialmente afetadas pela elevada taxa de desemprego e menos oportunidades de empreendedorismo.

No dia seguinte, ainda em Washington DC, reunimo-nos com a equipe técnica para o Brasil do Banco InterAmericano de Desenvolvimento (BID): Sr. Sérgio Portugal, Diretor-Executivo Alternativo do BID para o Brasil; Sr. André Soares, Conselheiro do BID para o Brasil; Sr. Fabiano Bastos, economista chefe do BID para Brasil; Sr. Ricardo Quiroga, líder de operação do BID para Cone Sul; Sr. Robert Pantzer, Especialista Social do BID; Sra. Judith Medina, Especialista em gênero do BID; e a Sra. Karelía Villa Mar,



especialista em desenvolvimento do BID. Houve intensa troca de perspectivas e apresentações de informações acerca de dados e estatísticas sobre questões de gênero e diversidade na América Latina e no Caribe, bem como de projetos em andamento e projetos futuros que tenham como escopo a igualdade de gêneros, reduzam a discriminação e apoiem o desenvolvimento equitativo nos países membros mutuários do Banco.

Após a reunião, seguimos para o Capitólio, onde participamos de audiência conjunta com os co-presidentes do “Brazil Caucus<sup>1</sup>”, deputados Greg Meeks (Democrata/Nova York) e Darin LaHood (Republicano/Illinois). Uma vez que a Deputada Rosângela Gomes, Presidente do Grupo Parlamentar de Amizade Brasil-Estados Unidos, e homóloga de ambos no Congresso Nacional brasileiro, estava presente em nossa delegação, aproveitamos o encontro para, além de debatermos temas da pauta bilateral, entregarmos aos dois parlamentares convite para que, em data oportuna, visitem o Brasil, preferencialmente acompanhados de deputadas membros do referido *Caucus*. Nossa ideia é fazer um encontro que contemple, além dos interesses comuns dos dois parlamentos, temas que remetam à pauta feminina bilateral. Ainda no Capitólio, fomos recebidas em audiências separadas pelas co-presidentes do “*Congressional Caucus on Women's Issues*”<sup>2</sup>: deputadas Debbie Leslko (Republicada-Arizona) e Brenda Lawrence (Democrata – Michigan). Tendo feito parte da delegação de deputadas brasileiras a Coordenadora-geral da bancada feminina, Deputada Dorinha Seabra Rezende, houve profícua troca de informações e experiências com suas homólogas, bem como a entrega de convite para que ambas, acompanhadas de representantes daquele “Caucus”, visitem a Câmara dos Deputados, em data a ser articulada pelos respectivas assessorias.

O objetivo do convite entregue aos parlamentares americanos é realizar um grande evento no Brasil, no qual não somente buscaremos reforçar os laços de cooperação e amizade entre a Câmara dos Deputados e a Casa dos





Representantes, mas potencializá-los na forma de assinatura de protocolos de cooperação técnica, que em muito podem contribuir para o desenvolvimento da cooperação técnico-parlamentar comum, para a modernização e para facilitação do contato pessoal e institucional entre as duas instituições parlamentares; e para a ampliação e o aprofundamento dos contatos diretos entre os parlamentares, tendo como objetivos fomentar projetos e ações a partir do conhecimento obtido com experiências em um e outro parlamento.

De volta a Nova York, participamos de cerimônia de concessão do Prêmio Woodrow Wilson de Serviço Público ao Presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia.

Sendo um dos mais conceituados centros de pesquisa do mundo, o Woodrow Wilson Center também ocupa o primeiro lugar na categoria de centros de pesquisa (que, nos Estados Unidos, são chamados de “*think tanks*”) interdisciplinares e a nona posição no ranking global geral, segundo estudo elaborado pela Universidade da Pennsylvannia. A cerimônia, que contou com a presença de vários outros líderes e deputados brasileiros, além de jornalistas e profissionais brasileiros radicados nos Estados Unidos, foi um proveitoso momento para averiguarmos a percepção dos representantes de instituições públicas e privadas americanas sobre temas importantes da conjuntura brasileira, como as reformas estruturais em curso no nosso país.

Finalmente, no sábado, 16 de novembro, também em Nova York, a delegação reuniu-se com a Sra. Carla Holton, diretora do Hope’s Door, instituição sem fins lucrativos que combate “atos de violência doméstica e busca capacitar as vítimas para que alcancem segurança, independência e superação do abuso vivido”. Foi um encontro bastante profícuo, sobretudo pela presença em nossa delegação de Deputadas atuantes no tema do combate à violência doméstica e à prevenção do feminicídio. A Sra. Carla Holton apresentou à delegação práticas e políticas públicas aplicadas com sucesso no contexto da realidade americana para proteção e acolhimento às mulheres vítimas de violência doméstica tais como: iniciativas em





andamento para acolher vítimas e encaminhar agressores a serviços de reabilitação; informações sobre serviços de reabilitação de agressores; articulação entre ações e serviços de saúde mental e de reabilitação de agressores, entre outras questões.

Cumprida a agenda programada, no dia 17 de novembro, domingo, retornei ao Brasil.

É o relatório.

Brasília, 27 de novembro de 2019.



**Deputada Soraya Santos (PL/RJ)**  
Primeira-Secretária da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados

